REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: JUCURUTU

Relatório Anual de Gestão 2019

ILANY KELLE GOMES DE ARAUJO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
   - 1.8. Casa Legislativa
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
   - 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais
12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	JUCURUTU
Região de Saúde	4ª Região de Saúde - Caicó
Área	933,72 Km²
População	18.295 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 27/01/2020

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE PUBLICA DE JUCURUTU
Número CNES	6675190
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08095283000104
Endereço	EPAMINONDAS LOPES 166
Email	smsjucurutu@rn.gov.br
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/01/2020

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VALDIR DE MEDEIROS AZEVEDO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ILANY KELLE GOMES DE ARAUJO
E-mail secretário(a)	camposconsultoria.jucurutu@gmail.com
Telefone secretário(a)	84996543829

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 27/01/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1995
CNPJ	11.280.802/0001-19
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARJORIE OVIDIO BEZERRA GALVÃO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 27/01/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 4ª Região de Saúde - Caicó

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ACARI	608.565	11136	18,30
BODÓ	253.513	2223	8,77
CAICÓ	1228.574	67952	55,31
CARNAÚBA DOS DANTAS	245.648	8180	33,30
CERRO CORÁ	393.569	11179	28,40
CRUZETA	295.829	7998	27,04
CURRAIS NOVOS	864.341	44786	51,82
EQUADOR	264.983	6045	22,81
FLORÂNIA	504.022	9116	18,09
IPUEIRA	127.347	2241	17,60
JARDIM DE PIRANHAS	330.533	14837	44,89
JARDIM DO SERIDÓ	368.643	12396	33,63
JUCURUTU	933.718	18295	19,59
LAGOA NOVA	176.299	15614	88,57
OURO BRANCO	253.3	4812	19,00
PARELHAS	513.052	21477	41,86
SANTANA DO MATOS	1420.313	12791	9,01
SANTANA DO SERIDÓ	188.402	2680	14,22
SERRA NEGRA DO NORTE	562.395	8078	14,36
SÃO FERNANDO	404.415	3584	8,86
SÃO JOSÉ DO SERIDÓ	174.504	4634	26,56
SÃO JOÃO DO SABUGI	277.01	6193	22,36
SÃO VICENTE	197.814	6424	32,47
TENENTE LAURENTINO CRUZ	74.376	5952	80,03
TIMBAÚBA DOS BATISTAS	135.45	2414	17,82

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA JOSÉ BEZERRA 63 casa CENTRO	
E-mail	annecaroline.natal@gmail.com	
Telefone	8499376805	
Nome do Presidente	ANNE CAROLINE MONTEIRO ROQUE	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	8
	Governo	4
	Trabalhadores	4
	Prestadores	0

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	**Data de Apresentação na Casa Legislativa**	**Data de Apresentação na Casa Legislativa**

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Corrigindo as informações do Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde é composto por 8(oito) instituições, onde cada uma delas tem representações de delegados titulares e suplentes.

1. Secretaria Municipal de Saúde - Segmento Gestor

2. Secretaria Municipal de Assistência Social - Segmento Gestor

3. Profissionais do Programa Saúde da Família - Segmento trabalhadores

4. Profissionais do Hospital - Segmento trabalhadores

5. Igreja Católica - Segmento Usuário

6. Igrejas Evangélicas - Segmento Usuário

7. Sindicado Rural - Segmento Usuário

8. Pessoa com deficiência - Segmento Usuário

Então são 4 Usuários - 2 trabalhadores - 2 gestores

Informações Desatualizadas no SIOPS causaram os erros acima

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	602	568	1.170
5 a 9 anos	704	741	1.445
10 a 14 anos	801	750	1.551
15 a 19 anos	713	637	1.350
20 a 29 anos	1.485	1.397	2.882
30 a 39 anos	1.666	1.542	3.208
40 a 49 anos	1.252	1.121	2.373
50 a 59 anos	930	1.003	1.933
60 a 69 anos	575	660	1.235
70 a 79 anos	347	481	828
80 anos e mais	203	270	473
Total	**9.278**	**9.170**	**18.448**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 27/01/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Jucurutu	263	200	215

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 27/01/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	118	109	131	54	51
II. Neoplasias (tumores)	64	72	75	70	92
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	10	11	5	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	56	48	49	24	29
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	6	3	8	11
VI. Doenças do sistema nervoso	16	24	10	5	12
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	1	-	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	1	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	74	88	88	74	78
X. Doenças do aparelho respiratório	80	100	97	63	74
XI. Doenças do aparelho digestivo	108	105	137	114	103
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	22	22	16	19
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	15	15	11	19

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	83	97	76	66	58
XV. Gravidez parto e puerpério	175	169	209	173	215
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	8	11	7	12
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	1	4	4	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	14	6	18	28
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	77	96	84	115	101
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	43	12	13	11	12
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**954**	**997**	**1044**	**839**	**934**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/01/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	2	1
II. Neoplasias (tumores)	21	20	14
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	10	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	-	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	47	32
X. Doenças do aparelho respiratório	14	18	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	8	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	6	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	1	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	14	12
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	10	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	**148**	**139**	**110**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 27/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

População distribuída por Unidade Básica de Saúde

UBS Mª Lucia Pacifico C Medeiros (Novo Horizonte) ¿ 13%

UBS Cícera Alves da Costa (Novo Rumo)¿ 9%

UBS Mª das Graças dos Santos (Vila Santa Izabel) ¿ 12%

UBS Enf Lucia Magna Lopes (Centro de Saúde) ¿ 18%

UBS Fco Petronilo de Araújo (Freitas) ¿ 14%

UBS Lindalva Suterio Silva Batista (Barra de Santana) - 9%

UBS Nossa Senhora Daguia (Boi Selado) ¿ 8%

UBS Mª da Gloria de Araujo (espinheiro) ¿ 6%

UBS Gilvanda Lopes de Araujo ¿ 10%

Os dados apresentados acima são referentes ao ano de 2018, então relacionamos aqui a Mortalidade 2019, fonte da informação o Sistema de Mortalidade Local

Óbitos - 112
Sexo: 64 (57%) masculino, 48 (43%) feminino.

Local de ocorrência: hospital 76 (67%), domicilio 29(26%), via pública 7 - 7% .

Óbitos Prematuros ¿ 8 ¿ 7% sendo 1 Doenças do Aparelho Circulatório ¿ 4 Neoplasia - 3 Doenças do Aparelho Respiratório.

Óbitos Acima dos 60 anos ¿ 86 ¿ 76%

CAUSAS

Doenças Infecciosas e Parasitárias ¿ 7 ¿ 6%

Transtorno mentais e comportamentais ¿ 2 ¿ 1%

Doenças de Pele ¿ 1 ¿ 05%

Doenças do sistema nervoso ¿ 2 ¿ 1%

Doenças do aparelho geniturinário ¿ 9 ¿ 8%

Doenças do Aparelho Digestivo - 6 ¿ 3%

Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas ¿ 9 ¿ 8%

Causas Externas - 13 - 12%

Causas mal definidas ¿ 10 ¿ 9%

Doenças do Aparelho Respiratório ¿ 15 ¿ 13% (principal causa pneumonia nos idosos)

Neoplasias - 17 ¿ 15%

Doenças do Aparelho Circulatório - 21 - 19% (principais causas, IAM, AVC, HAS)

Nascidos Vivos

Em 2019 nasceram 224 crianças de mães residentes em Jucurutu, 170 cesáreos (76%), 54 normais (24%). Mesmo sendo um alto % de Cesáreas, é um indicador que para a redução necessita de uma reorganização na atenção ao parto no estado do RN.

No Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos foram realizados 161 partos, sendo (26) de outros municípios sendo de ¿ Florania 7 ¿ Tenente Laurentino 4 ¿ Triunfo 1 ¿ Santana do Matos 5 ¿ São Vicente 7 ¿ Lagoa Nova 1 ¿ Mossoró 1 ¿ São Jose do Brejo do Cruz 1 ¿ São Rafael 4.

Nascidos vivos residentes 224, 136 no Hospital do Municipio,88 deles fora do município. Nascidos em ¿ Caicó 59 ¿ Natal 19 ¿ Mossoró 5 ¿ Santa Cruz 4 ¿ Assu1. Com isso a resolutividade na Unidade hospitalar local é que 60%.

177 (79%) tiveram mais de 7 consultas em pré-natal, 9 (4%) de 1 a 3 consultas. Mães adolescentes 31 (14%) sendo 2(0,89%) de 10 a 14 anos. Nasceram 116 (52%) do sexo masculino 108(48%) sexo feminino. 17 (8%) com peso baixo menor de 2500gramas.

Internações no Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos

Clinicas ¿ 189 - Cirúrgicas ¿ 278

O maior índice de internação hospitalar é por Gravidez, parto e puerpério 24% das internações, 11% são as causas externas (desses 75% no sexo masculino, muitos acidentes e quedas) 11% são por doenças do aparelho digestivo maiores causas são cirurgias de hérnia, vesícula. 9% por neopladias. Essas são as principais causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	61.119
Atendimento Individual	20.103
Procedimento	12.801
Atendimento Odontológico	6.844

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	283	14.524,65	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	188	75.948,67
04 Procedimentos cirúrgicos	96	2.765,68	278	164.363,75
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**379**	**17.290,33**	**466**	**240.312,42**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/07/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	**Qtd. aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4.163	2.506,93
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/07/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	383	216,00	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	26.403	224.608,62	-	-
03 Procedimentos clínicos	111.828	1.675.110,19	189	76.319,82
04 Procedimentos cirúrgicos	2.924	96.020,64	278	164.363,75
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	322	48.300,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	**141.860**	**2.044.255,45**	**467**	**240.683,57**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/07/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financimento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	262	-
Total	**262**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 27/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Atendimentos Ambulatorial - Dados do SISAB ESUS

Cadastramento Populacional ¿ 18.437

Atendimento Individual de Nível Superior ¿ 23040 ¿ 1,24 atendimentos/habitante/ano.

Atendimentos Médicos ¿ 10.766

Atendimento Enfermeiros ¿ 8072

Atendimento Equipe NASF - 4202

Agendados 20% - Demanda espontânea 56% - Programada/cuidado continuado 24%

Conduta alta do episódio - 55% dos atendimentos

Turno de atendimento individual: manhã 70%, tarde 19%, noite 11%

Sexo: masculino 28%, feminino 68%.

Atendimento Domiciliar Nível Superior ¿ 871 ¿ 4,7% da população

Procedimentos Consolidados (aferição PA, Aferição temperatura, coleta de material, curativos simples, glicemia capilar, medição de peso e altura) ¿ 43.673

Atividades Coletivas ¿ 830 ¿ 86 atendimentos em grupo, 173 avaliações/procedimentos coletivo, 291 educações em saúde, 16 mobilizações social, 264 reuniões.

Turno de atividade coletiva: manhã 78%, tarde 20%, noite 2%.

Atividades PSE ¿52

Participantes das Atividades ¿ 12295

Cobertura de Visitas domiciliares por ACS ¿ 74588 ¿ 1 visitas por família mês

Turno: manhã 59%, tarde 38%, noite 3%.

Visita Compartilhada com outro profissional ¿ 914 ¿ 1,22%

Visita recusada 42 ¿ Visita não realizada pela ausência 837

Outros Procedimentos ¿ 737

Administração de vitamina A ¿ 191, cateterismo vesical de alivio ¿ 12, coleta citopatológico ¿ 1119, cuidado de estomas ¿ 229, curativo ¿ 2539, drenagem de abcesso ¿ 6, Eletrocardiograma ¿ 1, exame de pé diabético ¿ 41, remoção de corpo estranho cavidade auditiva - 1, retirada de cerume ¿ 10, retirada de pontos de cirurgias ¿ 332, sutura simples ¿ 2, triagem oftalmológica ¿ 1.

Administração de medicamentos ¿ 4891.

Procedimentos domiciliares 2535 ¿ 18% dos procedimentos

Testes rápidos-805 (HIV 256, para hepatite C 313, para sífilis 236)

Saúde Bucal

Atendimentos em Saúde Bucal ¿ 7727 ¿ média de 71 pac/mês/equipe

64% Consulta Agendada ¿ 27% Consulta do Dia ¿ 9% atendimento de Urgência

Atendimento Domiciliar ¿ 117 ¿ 0,6% da população

Primeira Consulta Odontológica programática - 1788 ¿ 9,6% da população

Tratamento concluído - 1412 - 78% da população que teve acesso ao serviço

Procedimentos de Saúde Bucal ¿ 28236 ¿ 3,65 procedimentos dos atendimentos - 1,5 procedimento por habitante ano.

Atendimento da Dor de Dente ¿ 9%

Turno de atendimento: manhã 80%, tarde 18%, noite 2%

Sexo: masculino 44%, feminino 56%

Próteses Dentarias ¿ 322

ATENÇÃO DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Testes Linguinha e da Orelhinha - 31

Consultas especializadas ¿ 2406

Analise de Lâmina de Cito ¿1789

USG ¿ 508

Sessões de Fisioterapia ¿ 2370

Outros Procedimentos ambulatoriais ¿ 75014

Atendimento de Urgência/emergência ¿31707

Eletrocardiograma ¿ 1179

RX ¿ 1559

Exames de Laboratório ¿ 18988

VIGILANCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Idoso ¿ 4% acompanhados

Sobrepeso ¿ 63%

Eutrofico ¿ 24%

Baixo peso ¿ 13%

Adulto ¿ 17% acompanhadas

Obesidade Grau III - 3%

Obesidade Grau II ¿ 8%

Obesidade Grau I¿23%

Sobrepeso ¿ 36%

Eutrofia ¿ 28%

Baixo peso ¿ 2%

Adolescentes ¿ 24% acompanhadas

Obesidade Grave ¿ 3%

Obesidade ¿ 11%

Sobrepeso ¿ 24%

Eutrofia ¿ 59%

Magreza ¿ 3%

Crianças de 5 a 9 anos 11 meses e 29 dias ¿ 37% das Crianças acompanhadas

Obesidade ¿ 10%

Sobrepeso ¿ 17%

Risco de Sobrepeso ¿ 17%

Eutrofia ¿ 56%

Magreza - 4%

Crianças de 0 a 5 anos ¿ 81% das Crianças acompanhadas

Obesidade ¿ 6%

Sobrepeso ¿ 10%

Risco de Sobrepeso ¿ 20%

Eutrofia ¿ 61%

Magreza - 3%

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	6	6
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
Total	**0**	**0**	**21**	**21**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/01/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	20	0	0	20
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	**21**	**0**	**0**	**21**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/01/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

REDE DE SERVIÇOS DE SAUDE SUS DO MUNICIPIO

CAPS VEREADOR AFONSO PAULO DE ARAUJO - Centro de Atenção Psicossocial

UBS Maria Lucia Pacifico Clementino de Medeiros ¿ responsável por 13% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF.

UBS Cícera Alves da Costa ¿ responsável por 9% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF.

UBS Mª das Graças dos Santos ¿ responsável por 12% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF.

UBS Enfermeira Lucia Magna Lopes - responsável por 18% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF

UBS Fco Petronilo de Araújo ¿ responsável por 14% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com

Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF

UBS Lindalva Suterio Silva Batista - responsável por 9% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF, essa Equipe abrange outras Comunidades Rurais

Posto de Saúde Nossa Senhora do Socorro ¿ Comunidade do São Bento

Posto de Saúde São Braz ¿ Comunidade São Braz

UBS Celita Lopes de Araújo ¿ Comunidade Barro Branco

Posto de Saúde Angicos ¿ Comunidade Angicos

UBS Nossa Senhora Daguia ¿ responsável por 8% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF, essa Equipe abrange outras Comunidades Rurais

UBS Elias Lopes de Araújo - Comunidade Santa Rita

UBS Mª da Gloria de Araujo ¿ responsável por 6% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF, essa Equipe abrange outras Comunidades Rurais

Posto de Saúde Cacimbas ¿ Comunidade Cacimbas

UBS Leonor Luiza dos Santos- Comunidade Aroeira

UBS Vereador Abraão Lopes de Sá ¿ responsável por 10% da População do município. Dispõe de Equipe da Estratégia de Saúde da Família com Saúde bucal e apoio de uma Equipe NASF, essa Equipe abrange outras Comunidades Rurais

UBS Gilvanda Lopes de Araujo - Comunidade Riachão

UBS Cacilda Maria de Brito Leite ¿ Comunidade Serra de João do Vale

Posto de saúde Pangoá ¿ Comunidade Pangoa

Treiller odontológico ¿ Comunidade Pedra do Navio

02 ¿ Polos de Academias -

Polo de Academia Novo Horizonte

Polo de Academias dos Freitas

Secretaria Municipal de Saúde. Que dispõe dos serviços de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Setor de Endemias, Central de Regulação, Farmácia Básica.

Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos (atualmente em Reforma e Ampliação) ¿ Que oferece os serviços de pronto atendimento 24hs, Laboratório de análises clinicas, Centro de Fisioterapia (em virtude da Reforma está provisoriamente em outro espaço físico), internação Hospitalar, Clinica, Pediátrica, obstétrica e Cirúrgica, especialidades Medicas de Ultrassonografia, Ecocardiograma, Colposcopia, RX, Endoscopia Ginecologia, Cardiologia, Neurologia, pediatria, urologia, ortopedia (em virtude da Reforma as especialidades então atendendo provisoriamente em outro espaço físico).

BIOCITOLAB LABORAT DE CITOLOGIA E DE ANALISES CLINICAS - Estabelecimento Privado, prestando serviço ao SUS realizando as análises dos Exames Citopatologicos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	5	22	77	44
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	1	5	3	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	8	4
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	14	14	19	21
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.788	1.937	2.066	2.579
	Informais (09)	0	0	16	18
	Intermediados por outra entidade (08)	7	0	30	34

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	356	269	250	268

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

FORÇA DE TRABALHO

Gestão
Cargos Comissionados ¿ 12
Digitador ¿ 3
Recepcionista ¿ 2
Motorista ¿ 4
Auxiliar ADM - 1

Assistência Farmacêutica
Farmacêutico ¿ 1
Atendente de Farmácia - 2

Vigilância em Saúde
Fiscal da VISA nível superior ¿ 1
Fiscal da VISA nível Médio - 1
Agentes de Endemias - 8

Centro de Fisioterapia
Fisioterapeuta ¿ 1
ASG ¿ 1
Recepcionista - 1

CAPS
ASG ¿ 3
Motorista - 1
Técnico de Enfermagem ¿ 1
Enfermeiro ¿1
Psicóloga ¿ 1
Assistente Social ¿ 1
Vigia ¿ 1

Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos
ASG ¿ 20
Vigia ¿ 2
Auxiliar ADM ¿ 1
Aux/Técnico de Enfermagem - 34
Motorista- 11
Assistente Social ¿ 1
Tecnico em Radiologia ¿ 1
Bioquimico ¿ 1
Atendente de Enfermagem ¿1
Enfermeiro ¿ 5
Aux ADM ¿ 1
Medico Plantonista - 4

Atenção Básica
Medico da ESF ¿6
Medico NASF ¿ 1
Enfermeiro ESF ¿ 10
Aux/Técnico de Enfermagem ESF - 9
Aux/Técnico de Enfermagem - 11
Dentistas da ESF ¿ 10
Auxiliar de Saúde Bucal ¿ 9
ASG ¿ 14
Fisioteraputa ¿ 3
Psicologo ¿ 2
Fonoaudiologo ¿ 1
Nutricionista ¿ 1
ACS ¿ 44
Auxiliar ADM ¿ 1

Para complementar a rede de serviços, existe alguns serviços terceirizados
Medico Ortopedista
Medico Ultrassonografista
Medico Psiquiatra
Medico Plantonista
Medico Cirurgião Geral
Médico Cardiologista
Médico anestesista
Médico Ginecologista
Protecnico dentário

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a atenção básica com serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração, aprimorando a política de atenção básica fomentando a atenção integral

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar a Atenção Básica, adotando a Estratégia Saúde da Família como prioritária, para promover a orientação das práticas e ações de saúde à população, de forma integral e contínua, garantindo o acesso da população aos serviços ofertados, de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar a carteira de serviços da Atenção Primária a Saúde (APS)	Carteira de Serviço Implantado	Percentual	2017	0,00	100,00	25	Percentual	100	0
2. Qualificação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS¿s) a fim de melhorar a conscientização da importância do trabalho realizado	Ações de Educação Permanente realizadas	Número	2017	108	45	12	Número	25	0
3. Contratação de profissional responsável para o monitoramento das atividades realizadas pelos ACS¿s	profissional responsável para o monitoramento das atividades realizadas pelos ACS¿s	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
4. Aumentar os recursos humanos dos serviços	Numero de novos profissionais nos serviços	Número	2017	0	10	0	Número	4	0
5. promover educação permanente para os profissionais no que tange à proposta de acolhimento, em especial a pessoa com deficiência	Ações de Educação Permanente	Número	2017	0	40	10	Número	0	0
6. Utilização da rádio local e redes sociais para divulgação constante do funcionamento e avisos de urgência das Unidades Básicas de Saúde (UBS¿s)	Ações do Serviço Saúde na radio Local	Número	2017	0	40	10	Número	100	0
7. Participação dos usuários (rodízios) nas reuniões de planejamento das equipes para as ações mensais	Reuniões das Equipes com a Participação dos Usuarios	Número	2017	3	36	9	Número	22	0
8. Garantias da utilização de mais recursos para construção de novos prédios e reformas das UBS¿s para melhorar a assistência prestada aos usuários, na etapa do planejamento da construção deve-se ter a participação dos (as) enfermeiros (as) que trabalham nas UBS	UBS reformadas e/ou Construída	Número	2017	0	3	1	Número	1	0
9. Manutenção da Frota de Veiculos	Veículos com manutenção realizadas	Número	2017	0	10	10	Número	10	0
10. Aquisição de novos veículos para frota	Veículos novos adquiridos	Número	2017	1	6	2	Número	6	0
11. Realizar anualmente a Semana de Promoção à Saúde do Homem	Semana de Promoção à Saúde do Homem realizada	Número	2017	1	4	1	Número	1	0
12. Capacitação com os professores da rede pública e particular para trabalhar com pessoas especiais, patologias e deficiências	Capacitações com os professores realizadas	Número	2017	0	12	3	Número	2	0
13. Garantir o funcionamento regular e continuo dos serviços básicos das Equipes de Atenção Básica e Unidades de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	0
14. Assegurar as ações de serviço de Saúde da Mulher, ampliação da realização do exame Papanicolau e mamografia nas faixas etárias prioritárias, com seguimento e/ou tratamento.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2017	0,69	0,80	.72	Razão	46	0

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a atenção básica com serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo à contribuir com a redução dos determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração, aprimorando a política de atenção básica fomentando a atenção integral

Descrição da Meta	Indicador para avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha-Base	Linha-Base	Meta 2018	Meta de 2019	Unidade medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
15. Garantir as ações e serviços relacionados ao pré-natal, parto e puerpério, ampliando a captação precoce das gestantes, oferecendo pré-natal de qualidade com consultas, exames e tratamentos necessários, realização da visita puerperal na 1º semana pós-parto. - Todas as UBS com Serviços de pré-natal implantado	UBS com serviço implantado	Número	2017	9	9	9	Número	9	0
16. Captação precoce das Gestantes	% de Gestantes com 7 ou mais consultas em Prenatal	Percentual	2017	65,00	80,00	70	Percentual	79	0
17. Garantir o Acompanhamento semestral das Condicionalidades em Saúde dos Beneficiários do Programa Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	69,00	80,00	80	Percentual	79.18	0
18. Ampliar a oferta de ações e serviços à população adolescente, buscando aumentar a capilaridade dessa população.	UBS realizando ações anuais	Número	2017	3	36	9	Número	9	0
19. Ampliar a oferta de ações e serviços à população Idosa, buscando aumentar a autonomia dessa população.	Unidades com ações e serviços a população idosa realizados	Número	2017	9	36	9	Número	9	0
20. Ampliar a oferta de ações e serviços à população masculina, buscando aumentar a capilaridade dessa população	Unidades com ações e serviços a população masculina realizadas	Número	2017	9	36	9	Número	9	0
21. Cadastramento e atualização da População no Sistema de Informação em vigência.	População Cadastrada no SISAB	Percentual	2017	50,00	90	75	Número	92	0
22. Qualificar as Equipes de Atenção Básica a fim de cumprir os parâmetros do Programa de melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQAB	Equipes de Atenção Basica alvo de Ações de Apoio tecnico	Número	2017	10	10	5	Número	3	0
23. Garantir a Cobertura de 100% da população com relação aos Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura da população por ACS	Percentual	2017	80,00	100,00	90	Percentual	96	0
24. Realizar as Ações do Programa Saúde na Escola de forma sistemática e periódica, qualificando o vínculo entre Equipe e Escola buscando ampliar a resolutividade	Temas do PSE trabalhados	Número	2017	12	48	12	Número	6	0
25. Melhor assistência técnica referente à manutenção dos equipamentos odontológicos, assim como maior número de equipamentos, para que não haja prejuízo ao serviço, com o devido comunicado com antecedência para os ACS.	Equipes de Saúde Bucal atendida pela manutenção dos Equipamentos Odontologicos	Número	2017	9	9	9	Número	9	0
26. ¿Horário do Trabalhador¿ em todas as UBS¿s de acordo com as necessidades da equipe e da população.	Equipes de Atenção Basica com ¿Horário do Trabalhador¿ implantada	Número	2017	1	9	4	Número	6	0
27. Consulta compartilhada do Dentista com enfermagem durante o pré-natal e CD	Equipes com consulta compartilhada de dentista com enfermagem	Número	2017	9	9	9	Número	3	0
28. Analisar detalhadamente a demanda e o número de fichas disponibilizadas	Equipes com Analisar detalhadamente a demanda e o número de fichas disponibilizadas	Número	2017	9	9	9	Número	1	0
29. Aquisição de uma unidade móvel odontologica, de forma que atenda outras áreas rurais do município	Unidade Odontológica móvel adquirida	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
30. Ampliar o acesso da população ao serviço de saúde bucal	Cobertura de primeira consulta odontologica ano	Percentual	2017	18,00	30,00	19	Percentual	9	0
31. Ampliar o acesso da população ao tratamento odontológico concluído	Cobertura da população ao tratamento odontológico concluído	Percentual	2017	17,00	50,00	40	Percentual	78	0

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a atenção básica com serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, de modo a considerar os determinantes sociais, atendendo às questões culturais, de raça/cor/etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero e geração, aprimorando a política de atenção básica fomentando a atenção integral

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso a atenção especializada quando necessário, considerando os protocolos clínicos existentes, observando a universalidade, integralidade, equidade e a continuidade do cuidado, fortalecendo a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso de 80% dos usuários que necessitam de procedimentos de média e alta complexidade, conforme parâmetro estabelecido na PPI da Assistência, referenciando para os municípios, preferencialmente, da Macrorregião Seridó, conforme capacidade instalada;

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso a atenção especializada quando necessário, considerando os protocolos clínicos existentes, observando a universalidade, integralidade, equidade e a continuidade do cuidado, fortalecendo a consolidação das redes regionalizadas de atenção integral às pessoas no território

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Adotar protocolos clínicas e diretrizes terapêuticas, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais	Protocolos Clínicos implantados	Número	2017	0	10	4	Número	4	0
2. Implantação da Política Municipal de Educação permanente abrangendo a atenção especializada	Ações de educação Permanente realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1	0
3. Monitorar o atendimento dos serviços referenciados via PPI, analisando os parâmetros e os percentuais de atendimento	Monitoramento Anual de atendimento	Número	2017	0	1	1	Número	1	0
4. Realizar teste da orelhinha/linguinha e do pezinho em 100% nos recém-nascidos	Cobertura de triagens neonatais realizadas	Número	2017	50	80,00	60	Percentual	15	0
5. Executar anualmente, as ações de referência regional sob sua responsabilidade, conforme a PPI da Atenção à Saúde acordada no Colegiado de Gestão Regional	Monitoramento Anual do atendimento as referencias	Número	2017	1	1	1	Número	1	0
6. Elaborar contratos com os prestadores de serviços de saúde e em conformidade com o planejamento e PPI da Atenção à Saúde visando assegurar demandas não contempladas, na PPI da Assistência e da Atenção Integral à Saúde relacionadas às prioridades de saúde da população, com base no princípio da eqüidade	Serviços Contratados	Número	2017	10	10	10	Número	10	0
7. Qualificação do Centro de Fisioterapia em um Centro de Reabilitação com atendimento multiprofissional, com Melhorias nas Instalações e aquisição de Novos Equipamentos, Implantação de uma Sala de Atendimento multidisciplinar para pacientes com necessidades especiais, vê a viabilidade de ampliar a assistência aos distritos do município, que este centro contemple também as seguintes especialidades como psicólogo, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo, para servir de referência aos casos identificados pelo Nasf;	ações de qualificação no Centro de Reabilitação	Número	2017	0	4	1	Número	1	0
8. Ampliação e Modernização do Laboratório Municipal de Analises Clinicas Vereador Afonso Paulo de Araújo.	Ações de qualificação do Laboratorio	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
9. Implantação de Centro Especializado para Consultas e Exames de média complexidade ampliando o acesso ao diagnostico	Centro Implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
10. Melhorias do equipamento em radiodiagnostico do Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos	Melhoria no RX realizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
11. Garantir as condições materiais à execução de ações de saúde de apoio à crianças especiais, ao adolescente, ao deficiente físico, à mulher e ao idoso	Garantias de Materiais	Número	2017	1	1	1	Número	1	0
12. Descentralização da coleta de exames laboratoriais com a reativação de postos de coleta nos distritos de Janúncio Afonso e Boi Selado	Posto de Coleta Implantado	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
13. Qualificar as Ações do PSE com assistência oftalmológica para dá resolutividade ao programa	Ações especializadas de oftalmologia para PSE realizadas	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
14. Qualificar a assistência especializada em Saúde Bucal	Implantação de atendimento especializado em Saúde Bucal	Número	2017	0	1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento da atenção hospitalar e da rede de atendimento de urgência e emergência, em tempo adequado com pessoal capacitado e em quantidade adequada, articulando as com outras redes de atenção

OBJETIVO Nº 3.1 - OBJETIVO GERAL: Melhorar a eficiência na Assistência Hospitalar do município. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: ¿ Qualificar a assistência hospitalar ; ¿ Implementar Protocolos assistenciais norteados pela Política de Atendimento as Urgências; ¿ Ampliar a oferta de serviços no hospital municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Qualificar o acolhimento e implantar a triagem/classificação de risco no Hospital Municipal Terezinha Lula de Queiroz	HMTLQ com acolhimento e classificação de risco implantado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
2. Capacitação/atualização/aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na Urgência e Emergência	Ações de Educação Permanente realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1	0
3. Presença de mais especialistas (obstetra, cirurgião, nutricionista responsável pelo Hospital, anestesista, entre outros) de plantão no Hospital	Nª de categorias profissionaisdenivel superior plantão/dia	Número	2017	2	3	3	Número	5	0
4. Presença de uma segunda opção para a realização de exames quando o Laboratório do Hospital estiver impossibilitado de oferecer os serviços por completo	Laboratorio de retagurada	Número	2017	0	1	1	Número	1	0
5. Horário de funcionamento do Hospital (com portas abertas) e que, para que isso aconteça), tenha-se segurança neste horário.	HMTLQS porta aberta com segurança	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
6. Ampliar e qualificar os serviços de atenção materno-infantil (compra de equipamentos, investimento em estrutura e incentivo ao parto humanizado), para que se faça jus ao título de Maternidade	Qualificação da Atenção ao parto	Número	2017	1	1	1	Número	1	0
7. Existência de registro civil na própria Maternidade	Registro Civil realizado no HMTLQS	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
8. Reforma do Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos	HMTLQS obra de reforma e ampliação concluida	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
9. Organizar a rede de ação ao parto de forma a buscar a redução da percentual de partos cesáreos	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Número	2017	38	60	70	Número	24	0
10. Qualificar a assistência pré-hospitalar	Aquisição de Ambulancia	Número	2017	0	4	1	Número	1	0

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de atenção psicossocial, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com articulação entre as outras redes de atenção

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecimento da rede de atenção psicossocial, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com articulação entre as outras redes de atenção, considerando que as ações de prevenção são uma das estratégias para reduzir os agravos relacionados aos transtornos mentais, desta forma é necessário estabelecer algumas metas no que se refere a política de saúde mental na execução da politica municipal de saúde mental.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de atenção psicossocial, com ênfase nas ações de promoção e prevenção relacionadas ao uso problemático de crack, álcool e outras drogas, com articulação entre as outras redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Elaborar o Plano de Saúde Mental do município	Plano de Saúde Mental do município elaborado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
2. Capacitação de urgência e emergência psiquiátrica para os servidores da saúde	Ações de Educação Permanente realizada	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
3. Inserir serviços de internet e telefone no CAPS	internet e telefone no CAPS	Número	2017	0	2	1	Número	0	0
4. Construir uma sede própria para o CAPS	sede própria para o CAPS construida	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
5. Convocar/contratar os profissionais Terapeuta Ocupacional, Educador Físico e Arte Educador para atuarem no CAPS	Profissionais no CAPS	Número	2017	0	3	0	Número	0	0
6. Convocar um médico psiquiatra para atuar no CAPS	médico psiquiatra no CAPS	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
7. Implantação e normatização de leito hospitalar no Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz.	Leito implantado no HMTLQS	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
8. Elaborar estratégias ambulatoriais fora do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de modo a implantar alternativas de terapia e tratamento, que não se resuma a medicação	Estrategia elaborada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
9. Implantar consultas compartilhadas entre médico psiquiatra e o médico da Unidade Básica de Saúde	Equipe com atendimento compartilhado Psiquiatra/medico ESF	Número	2017	0	9	0	Número	0	0
10. Fazer o acompanhamento de usuários com mais de 20 anos (tratamento), que utilizam benzodiazepínicos, atendidas na rede básica, a cada ano.	% de Usuarios com mais de 20 anos acompanhados	Percentual	2017	5,00	40,00	10	Percentual	0	0
11. Garantir o funcionamento regular e continuo dos serviços do CAPS Vereador Afonso Paulo de Araújo	CAPS em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	1	0
12. Fortalecer a rotina de matriciamento do CAPS com os outros pontos da rede municipal de saúde bem com como articulação intersetorial com outros serviços públicos que não sejam saúde	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2017	9	48	12	Número	100	0

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimoramento e garantia da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar o Serviço de Assistência Farmacêutica local, de forma pactuada com outras instâncias gestoras, de forma a garantir a regularidade dos medicamentos básicos à população.

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimoramento e garantia da assistência farmacêutica universal e integral no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Dar continuidade em Educação Permanente em Assistência Farmacêutica envolvendo profissionais de saúde. Capacitação específica para os médicos que realizam a renovação de receitas nos serviços de saúde; e divulgação de informações acerca da assistência farmacêutica para a população	Ações de Educação Permanente Realizada	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
2. Implementar a padronização de medicamentos e materiais ondonto-médicos nas UBS/ESF, no sentido de uniformizar a prescrição e a padronização através da RENAME vigente	UBS com a padronização de medicamentos e materiais ondonto-médicos	Número	2017	0	9	0	Número	0	0
3. Informatizar as ações da Assistência Farmacêutica com vistas a continuação do controle de medicamentos e insumos dispensados e sua distribuição ás Unidades de Saúde e usuários.	Informatização da Assistência Farmacêutica	Percentual	2017	40,00	100,00	60	Percentual	50	0
4. Realização da Semana Municipal de uso Racional de Medicamentos (Maio) no município como campanha para levar informação sobre medicamentos com conscientização	Ações da Semana Municipal de uso Racional de Medicamentos realizada	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
5. Garantir a regularidade do abastecimento de medicamentos e insumos dispensados e sua distribuição às Unidades de Saúde e usuários;	Regularidade do abastecimento de medicamentos e insumos garantida	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
6. Implantação do Plano Municipal de Assistência Farmacêutica/REMUME	Plano Municipal de Assistência Farmacêutica/REMUME implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
7. Criar um site da saúde com todas as informações necessárias para a população conhecer, inclusive as listas de medicamentos, protocolos, etc	Site implantado/atualizado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
8. Aumento do número de atendentes de farmácia para suprir a demanda de usuários por dia na farmácia básica	atendentes de farmácia disponiveis	Número	2017	2	2	0	Número	0	0
9. Farmacêutico 40 horas semanais, disponível na farmácia básica	Farmacêutico 40 hs, disponível na farmácia básica	Número	2017	20	40	20	Número	20	0

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a Promoção a Saúde e a Vigilância em Saúde, implementando ações para a redução das morbidades e a promoção da qualidade de vida.

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Preenchimento total do quadro de ACE do município	Inserção de novos profissionais	Número	2017	8	12	8	Número	8	0
2. Aquisição/Adaptação de Veículo para transporte dos ACE para as comunidades rurais.	Aquisição de veiculo	Número	2017	0	1	0	Número	1	0
3. Promover capacitações (Educação Permanente) dos ACE, inclusive vigilância de óbito	Ações de Educação Pernamente realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
4. Regulamentação de punições para reincidência de focos positivos para Aedes Aegypti nos imóveis.	Legislação criada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
5. Definição de calendário para ações de mutirões nos bairros envolvendo os diversos setores do município	Calendario anual elaborado	Número	2017	1	4	1	Número	0	0
6. Intensificar as Campanhas de Prevenção às infecções sexualmente transmissíveis	Ações de Prevenção às infecções sexualmente transmissíveis realizadas anualmente	Número	2017	1	4	1	Número	1	0
7. Ampliar as ações e serviços de Redução de danos ao uso do tabaco, álcool e outras drogas	Grupo Redução de danos ao uso do tabaco implantados	Número	2017	1	4	1	Número	0	0
8. Qualificar as Ações do Programa de Imunização no território Municipal	Realizar anualmente as ações e serviços do Programa de Imunização no território Municipal	Número	2017	1	1	1	Número	1	0
9. Implementar as Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	% da população com registro de informações nutricionais	Número	2017	20	50,00	30	Percentual	20	0
10. Ampliar a prevenção, identificação e tratamento de agravos em eliminação como, Tuberculose, hanseníase, Tracoma, Verminoses entre outras	Ações Anuais de prevenção, identificação e tratamento de agravos em eliminação como, Tuberculose, hanseníase, Tracoma, Verminoses entre outras	Número	2017	1	1	1	Número	1	0
11. Ampliar as ações de prevenção, diagnostico, controle e tratamento das doenças e agravos decorrentes das Doenças Crônicas Não transmissíveis	Anualmente realizar ações de prevenção, diagnostico, controle e tratamento das doenças e agravos decorrentes das Doenças Crônicas Não transmissíveis	Número	2017	1	1	1	Número	1	0
12. Ampliar a notificação e investigação dos agravos de notificação compulsórias descritas na Portaria nº 204 de17/02/2016	% de Unidades de Saúde Notificando agravos	Número	2017	40	100,00	80	Percentual	100	0
13. Realizar a investigação dos Óbitos, Infantis, Fetais, Mulher em Idade Fértil, maternos e Causas mal definidas	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	0
14. Garantir o funcionamento regular do Programa de Combate ao Aedes Aegypti, com a realização dos Ciclo e os levantamentos de índices conforme parâmetros estabelecidos	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2017	6	6,00	6	Percentual	6	0
15. Realizar ações paralelas para fortalecer o programa de Combate ao Aedes Aegypti, elaborando anualmente o Plano de Contingencia	Plano de Contingencia Elaborado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
16. Garantir o funcionamento regular do Programa de Combate a Doenças de Chagas	Programa de Combate a Doenças de Chagas em funcionamento	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
17. Realizar anualmente a Campanha de Vacinação antirrábica	% de animais alvo vacinados	Percentual	2017	86,00	80,00	80	Percentual	0	0

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 6.2 - A Vigilância Sanitária ¿VISA busca prevenir e eliminar os riscos à saúde publica para uma melhor qualidade de vida da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realização de coleta seletiva para o lixo doméstico	Coleta Seletiva Implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
2. Criação de coleta específica para o lixo produzido nas Unidades Básicas de Saúde e no Hospital	Destinação adequada para resíduos produzidos pelas Unidades de Saúde	Número	2017	0	1	1	Número	1	0
3. Estabelecimento de parceria com alguma universidade para que se consiga o castra móvel.	Castração dos Animais realizadas	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
4. Vigilância e punição para a população que destruir o patrimônio público, como os coletores de lixo.	Legislação crianda	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
5. Elaboração, Implantação e visibilidade do Plano Municipal de Saneamento Básico	Plano elaborado e em implantação	Número	2017	0	1	1	Número	1	0
6. Manter atualizado o cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA, bem como com as visitas regulares e periódicas e com o sistema de informações atualizado	% de estabelecimentos sujeitos a VISA cadastrados e atualizados	Percentual	2017	40,00	100,00	100	Percentual	77	0
7. Elaboração e implantação do Código Sanitário Municipal.	Código Sanitário regulamentado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
8. Realizar o monitoramento da qualidade da agua para o consumo humano	% de analises de água realizadas em amostras de agua para o consumo humano quanto aos parametros de coliformes totaos cloro residual livre e turbidez	Percentual	2017	10,00	80,00	80	Percentual	75	0

OBJETIVO Nº 6.3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Efetivação da atuação da VISA Municipal com o intuito de proteção da saúde do trabalhador público ou privado, sendo fiscalizado a proteção individual e coletiva do ambiente de trabalho e condições e agravos sujeitos a notificações.	Atuação da VISA em estabelecimentos ntuito de proteção da saúde do trabalhador	Número	2017	0	1	1	Número	1	0
2. Disponibilização por parte da gestão municipal de EPI com qualidade superior e máscara N95 para áreas onde há presença ou suspeitas de tuberculose.	EPI's Disponibilizados	Número		0	1	1	Número	1	0
3. Atendimento no horário diferenciado para os trabalhadores pelos profissionais de enfermagem e odontologia, para realização de consultas, exames e atualização do calendário vacinal.	% de ubs com horário implantado	Percentual	2017	0,00	50,00	20	Percentual	0	0
4. Implantação de treinamento em educação continuada para a realização das notificações em acidentes de trabalho com apoio logístico e humano do CEREST	Ações de Educação Permanentes realizadas	Número	2017	1	1	1	Número	1	0

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação da gestão do sus e do financiamento com investimento de todo o orçamento da saúde em prol da consolidação do sus universal e de qualidade, mediante a obtenção do financiamento para o sistema único de saúde (sus), alocação de recursos suficientes para a manutenção da rede de serviços bem como novas implantações que se fizerem necessárias, considerando a responsabilidade sanitária para com a população

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer a capacidade de gestão com vistas a melhorar a operacionalização da Atenção Básica e a continuidade do cuidado, de forma a atender as necessidades de saúde da população com equidade e resolutividade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a atualização do cadastro do Cartão SUS da população do município	% de população com o CNS atualizado	Percentual	2017	60,00	100,00	80	Percentual	90	0
2. Elaborar, anualmente, com base no Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde;	PAS elaborara e enviada para apreciação do CMS	Número	2017	1	4	1	Número	1	0
3. Alimentar, processar, enviar e Monitorar os Sistemas de Informação em Saúde, conforme normas vigentes do Ministério da Saúde	% dos Sistema de Informações enviado e atualizados oportunamente	Percentual	2017	80,00	90,00	90	Percentual	90	0
4. Implantar um centro de especialidades (composto por psicólogo, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo) para servir de referência aos casos identificados pelo Nasf	Centro Implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
5. Monitorar e fiscalizar dos contratos e convênios com prestadores contratados e conveniados, bem como das unidades públicas, anualmente;	% de Contratos e Convênios fiscalizados	Percentual	2017	100,00	100,00	100	Percentual	100	0
6. Apresentar, anualmente, o Relatório Anual de Gestão, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde	RAG elabora e enviado ao CMS	Número	2017	1	1	1	Número	1	0
7. Garantir a aplicação, de no mínimo, 15% da receita própria em saúde, conforme previsto na EC-29 / 2000 regulamentada pelo Decreto 7.508 / 2011 e pela Lei Complementar 141/2012;	% dos Recurso Próprios investidos em saúde	Percentual	2017	100,00	15,00	15	Percentual	29	0
8. Implantar uma Central de regulação informatizada	Central de Regulação informatizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
9. Realizar a gestão e gerência qualificada das Unidades Públicas de Saúde conforme os princípios e diretrizes do SUS	% de gestores e gerentes de serviços passando por qualificações	Percentual	2017	40,00	100,00	100	Percentual	100	0
10. Melhorias nas Condições de Segurança nos Estabelecimentos de Saúde para a proteção de profissional e usuários	% de estabelecimentos de saúde com câmaras de segurança	Percentual	2017	0,00	50,00	20	Percentual	25	0
11. Aquisição, Manutenção e Recuperação da frota de Veículos	Carros adquiridos	Número	2017	1	8	2	Número	6	0
12. Implementação da informatização das Unidades Básicas de Saúde	% de UBS informatizadas	Número	2017	0	50,00	0	Percentual	0	0
13. Promover o Apoio Institucional as Equipes de Saúde, buscando auxiliar na organização do processo de trabalho e no planejamento das ações e serviços de Saúde.	UBS com apoio institucional	Número	2017	100	100,00	100	Percentual	100	0
14. Ofertar transporte sanitário intra e intermunicipal	Rotas Estabelecidas e em funcionamento	Número	2017	5	5	5	Número	10	0

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento do Controle Social na execução da política de saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer o controle social no município de Jucurutu, de forma que o desenvolvimento das ações e serviços de saúde pública esteja adequado as diretrizes da Política Nacional de Saúde, considerando o acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde e da sociedade

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento do Controle Social na execução da política de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Divulgar as informações da Carta de Direitos dos Usuários do SUS, priorizando a população de utiliza o serviços públicos de saúde, nas Unidades de Saúde	% de UBS com informações da Carta de Direitos dos Usuários do SUS	Percentual	2017	0,00	100,00	40	Percentual	0	0
2. Criar um mecanismo de escuta ao usuário do SUS;	Mecanismo criado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
3. Promover a participação dos membros do Colegiado em eventos de controle Social do SUS.	% de membro participando de eventos	Percentual	2017	5,00	100,00	80	Percentual	0	0
4. Viabilizar Educação Permanente em Saúde para os Conselheiros Municipais de Saúde.	% de Conselheiros participando de ações de educação permanente	Percentual	2017	0,00	70,00	30	Percentual	0	0
5. Divulgar os resultados das Conferências, por meio da rádio local;	Divulgações realizadas	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
6. Revisão do local da realização da Conferência para proporcionar uma maior acessibilidade para o público;	Revisão do local da realização da Conferência para proporcionar uma maior acessibilidade para o público;	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
7. Criação dos Conselhos locais, enquanto espaços participativos de forma a fortalecer e ampliar o controle social, criando e regulamentando os Conselhos Locais nas Unidades de Saúde	Conselhos locais criados e atuando	Número	2017	0	5	1	Número	0	0
8. Disponibilizar o calendário das reuniões do CMS para a Câmara Municipal	Disponibilizar Calendário a Câmara Municipal	Número	2017	1	1	1	Número	0	0
9. O Conselho Municipal de Saúde adotar a forma itinerante para que a zona rural seja contemplada nas discussões	Reuniões itinerantes	Número	2017	0	8	2	Número	0	0
10. Reativar a Casa dos Conselhos, como local de referência para a população, para as reuniões do Conselho Municipal de Saúde, tais como outros Conselhos, pois atualmente as reuniões estão sendo realizadas na Secretaria de Educação, ou no Centro de Referencia da Assistência Social (CRAS).	Cada da cidania em funcionamento	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
11. Realizar as Conferências Municipais conforme dito na Lei nº 8142/1990	Conferencia Realizada	Número	2017	1	1	1	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Vigilância e punição para a população que destruir o patrimônio público, como os coletores de lixo.	0
	Divulgar os resultados das Conferências, por meio da rádio local;	0
	Revisão do local da realização da Conferência para proporcionar uma maior acessibilidade para o público;	0
	Criação dos Conselhos locais, enquanto espaços participativos de forma a fortalecer e ampliar o controle social, criando e regulamentando os Conselhos Locais nas Unidades de Saúde	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Implantação de Centro Especializado para Consultas e Exames de média complexidade ampliando o acesso ao diagnostico	0
	Realizar as Conferências Municipais conforme dito na Lei nº 8142/1990	0
301 - Atenção Básica	Implantar a carteira de serviços da Atenção Primária a Saúde (APS)	25,00
	Divulgar as informações da Carta de Direitos dos Usuários do SUS, priorizando a população de utiliza o serviços públicos de saúde, nas Unidades de Saúde	0,00
	Ampliar a atualização do cadastro do Cartão SUS da população do município	90,00
	Adotar protocolos clínicas e diretrizes terapêuticas, em consonância com os protocolos e diretrizes nacionais, estaduais	4
	Qualificação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS¿s) a fim de melhorar a conscientização da importância do trabalho realizado	25
	Criar um mecanismo de escuta ao usuário do SUS;	0
	Elaborar, anualmente, com base no Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde;	1
	Implantação da Política Municipal de Educação permanente abrangendo a atenção especializada	1
	Contratação de profissional responsável para o monitoramento das atividades realizadas pelos ACS¿s	0
	Promover a participação dos membros do Colegiado em eventos de controle Social do SUS.	0,00
	Alimentar, processar, enviar e Monitorar os Sistemas de Informação em Saúde, conforme normas vigentes do Ministério da Saúde	90,00
	Monitorar o atendimento dos serviços referenciados via PPI, analisando os parâmetros e os percentuais de atendimento	1
	Aumentar os recursos humanos dos serviços	4
	Viabilizar Educação Permanente em Saúde para os Conselheiros Municipais de Saúde.	0,00
	Implantar um centro de especialidades (composto por psicólogo, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo) para servir de referência aos casos identificados pelo Nasf	0
	Realizar teste da orelhinha/linguinha e do pezinho em 100% nos recém-nascidos	15,00
	promover educação permanente para os profissionais no que tange à proposta de acolhimento, em especial a pessoa com deficiência	0
	Monitorar e fiscalizar dos contratos e convênios com prestadores contratados e conveniados, bem como das unidades públicas, anualmente;	100,00
	Executar anualmente, as ações de referência regional sob sua responsabilidade, conforme a PPI da Atenção à Saúde acordada no Colegiado de Gestão Regional	1
	Utilização da rádio local e redes sociais para divulgação constante do funcionamento e avisos de urgência das Unidades Básicas de Saúde (UBS¿s)	100
	Apresentar, anualmente, o Relatório Anual de Gestão, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde	1
	Elaborar contratos com os prestadores de serviços de saúde e em conformidade com o planejamento e PPI da Atenção à Saúde visando assegurar demandas não contempladas, na PPI da Assistência e da Atenção Integral à Saúde relacionadas às prioridades de saúde da população, com base no princípio da eqüidade	10
	Participação dos usuários (rodízios) nas reuniões de planejamento das equipes para as ações mensais	22
	Garantir a aplicação, de no mínimo, 15% da receita própria em saúde, conforme previsto na EC-29 / 2000 regulamentada pelo Decreto 7.508 / 2011 e pela Lei Complementar 141/2012;	29,00
	Garantias da utilização de mais recursos para construção de novos prédios e reformas das UBS¿s para melhorar a assistência prestada aos usuários, na etapa do planejamento da construção deve-se ter a participação dos (as) enfermeiros (as) que trabalham nas UBS	1
	Disponibilizar o calendário das reuniões do CMS para a Câmara Municipal	0
	Implantar uma Central de regulação informatizada	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Manutenção da Frota de Veiculos	10
	O Conselho Municipal de Saúde adotar a forma itinerante para que a zona rural seja contemplada nas discussões	0
	Realizar a gestão e gerência qualificada das Unidades Públicas de Saúde conforme os princípios e diretrizes do SUS	100,00
	Aquisição de novos veículos para frota	6
	Reativar a Casa dos Conselhos, como local de referência para a população, para as reuniões do Conselho Municipal de Saúde, tais como outros Conselhos, pois atualmente as reuniões estão sendo realizadas na Secretaria de Educação, ou no Centro de Referencia da Assistência Social (CRAS).	0
	Melhorias nas Condições de Segurança nos Estabelecimentos de Saúde para a proteção de profissional e usuários	25,00
	Melhorias do equipamento em radiodiagnostico do Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos	0
	Realizar anualmente a Semana de Promoção à Saúde do Homem	1
	Aquisição, Manutenção e Recuperação da frota de Veículos	6
	Ampliar as ações de prevenção, diagnostico, controle e tratamento das doenças e agravos decorrentes das Doenças Crônicas Não transmissíveis	1
	Capacitação com os professores da rede pública e particular para trabalhar com pessoas especiais, patologias e deficiências	2
	Implementação da informatização das Unidades Básicas de Saúde	0,00
	Descentralização da coleta de exames laboratoriais com a reativação de postos de coleta nos distritos de Janúncio Afonso e Boi Selado	0
	Garantir o funcionamento regular e continuo dos serviços básicos das Equipes de Atenção Básica e Unidades de Saúde	100,00
	Promover o Apoio Institucional as Equipes de Saúde, buscando auxiliar na organização do processo de trabalho e no planejamento das ações e serviços de Saúde.	100,00
	Qualificar as Ações do PSE com assistência oftalmológica para dá resolutividade ao programa	0
	Assegurar as ações de serviço de Saúde da Mulher, ampliação da realização do exame Papanicolau e mamografia nas faixas etárias prioritárias, com seguimento e/ou tratamento.	46,00
	Ofertar transporte sanitário intra e intermunicipal	10
	Qualificar a assistência especializada em Saúde Bucal	0
	Garantir as ações e serviços relacionados ao pré-natal, parto e puerpério, ampliando a captação precoce das gestantes, oferecendo pré-natal de qualidade com consultas, exames e tratamentos necessários, realização da visita puerperal na 1º semana pós-parto. - Todas as UBS com Serviços de pré-natal implantado	9
	Captação precoce das Gestantes	79,00
	Garantir o Acompanhamento semestral das Condicionalidades em Saúde dos Beneficiários do Programa Bolsa Família	79,18
	Ampliar a oferta de ações e serviços à população adolescente, buscando aumentar a capilaridade dessa população.	9
	Ampliar a oferta de ações e serviços à população Idosa, buscando aumentar a autonomia dessa população.	9
	Ampliar a oferta de ações e serviços à população masculina, buscando aumentar a capilaridade dessa população	9
	Cadastramento e atualização da População no Sistema de Informação em vigência.	92
	Qualificar as Equipes de Atenção Básica a fim de cumprir os parâmetros do Programa de melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQAB	3

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Garantir a Cobertura de 100% da população com relação aos Agentes Comunitários de Saúde	96,00
	Realizar as Ações do Programa Saúde na Escola de forma sistemática e periódica, qualificando o vínculo entre Equipe e Escola buscando ampliar a resolutividade	6
	Melhor assistência técnica referente à manutenção dos equipamentos odontológicos, assim como maior número de equipamentos, para que não haja prejuízo ao serviço, com o devido comunicado com antecedência para os ACS.	9
	¿Horário do Trabalhador¿ em todas as UBS¿s de acordo com as necessidades da equipe e da população.	6
	Consulta compartilhada do Dentista com enfermagem durante o pré-natal e CD	3
	Analisar detalhadamente a demanda e o número de fichas disponibilizadas	1
	Aquisição de uma unidade móvel odontologica, de forma que atenda outras áreas rurais do município	0
	Ampliar o acesso da população ao serviço de saúde bucal	9,00
	Ampliar o acesso da população ao tratamento odontológico concluído	78,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Qualificar o acolhimento e implantar a triagem/classificação de risco no Hospital Municipal Terezinha Lula de Queiroz	1
	Elaborar o Plano de Saúde Mental do município	0
	Capacitação/atualização/aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na Urgência e Emergência	1
	Criação de coleta específica para o lixo produzido nas Unidades Básicas de Saúde e no Hospital	1
	Capacitação de urgência e emergência psiquiátrica para os servidores da saúde	0
	Presença de mais especialistas (obstetra, cirurgião, nutricionista responsável pelo Hospital, anestesista, entre outros) de plantão no Hospital	5
	Alimentar, processar, enviar e Monitorar os Sistemas de Informação em Saúde, conforme normas vigentes do Ministério da Saúde	90,00
	Inserir serviços de internet e telefone no CAPS	0
	Presença de uma segunda opção para a realização de exames quando o Laboratório do Hospital estiver impossibilitado de oferecer os serviços por completo	1
	Construir uma sede própria para o CAPS	0
	Horário de funcionamento do Hospital (com portas abertas) e que, para que isso aconteça), tenha-se segurança neste horário.	0
	Convocar/contratar os profissionais Terapeuta Ocupacional, Educador Físico e Arte Educador para atuarem no CAPS	0
	Elaborar contratos com os prestadores de serviços de saúde e em conformidade com o planejamento e PPI da Atenção à Saúde visando assegurar demandas não contempladas, na PPI da Assistência e da Atenção Integral à Saúde relacionadas às prioridades de saúde da população, com base no princípio da eqüidade	10
	Convocar um médico psiquiatra para atuar no CAPS	0
	Ampliar e qualificar os serviços de atenção materno-infantil (compra de equipamentos, investimento em estrutura e incentivo ao parto humanizado), para que se faça jus ao título de Maternidade	1
	Qualificação do Centro de Fisioterapia em um Centro de Reabilitação com atendimento multiprofissional, com Melhorias nas Instalações e aquisição de Novos Equipamentos, Implantação de uma Sala de Atendimento multidisciplinar para pacientes com necessidades especiais, vê a viabilidade de ampliar a assistência aos distritos do município, que este centro contemple também as seguintes especialidades como psicólogo, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo, para servir de referência aos casos identificados pelo Nasf;	1
	Implantação e normatização de leito hospitalar no Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz.	0
	Existência de registro civil na própria Maternidade	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Ampliação e Modernização do Laboratório Municipal de Analises Clinicas Vereador Afonso Paulo de Araújo.	0
	Elaborar estratégias ambulatoriais fora do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de modo a implantar alternativas de terapia e tratamento, que não se resuma a medicação	0
	Reforma do Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz Santos	0
	Organizar a rede de ação ao parto de forma a buscar a redução da percentual de partos cesáreos	24
	Implantar consultas compartilhadas entre médico psiquiatra e o médico da Unidade Básica de Saúde	0
	Qualificar a assistência pré-hospitalar	1
	Fazer o acompanhamento de usuários com mais de 20 anos (tratamento), que utilizam benzodiazepínicos, atendidas na rede básica, a cada ano.	0,00
	Garantir as condições materiais à execução de ações de saúde de apoio à crianças especiais, ao adolescente, ao deficiente físico, à mulher e ao idoso	1
	Garantir o funcionamento regular e continuo dos serviços do CAPS Vereador Afonso Paulo de Araújo	1
	Fortalecer a rotina de matriciamento do CAPS com os outros pontos da rede municipal de saúde bem com como articulação intersetorial com outros serviços públicos que não sejam saúde	100
	Garantir as ações e serviços relacionados ao pré-natal, parto e puerpério, ampliando a captação precoce das gestantes, oferecendo pré-natal de qualidade com consultas, exames e tratamentos necessários, realização da visita puerperal na 1º semana pós-parto. - Todas as UBS com Serviços de pré-natal implantado	9
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Dar continuidade em Educação Permanente em Assistência Farmacêutica envolvendo profissionais de saúde. Capacitação específica para os médicos que realizam a renovação de receitas nos serviços de saúde; e divulgação de informações acerca da assistência farmacêutica para a população	1
	Implementar a padronização de medicamentos e materiais ondonto-médicos nas UBS/ESF, no sentido de uniformizar a prescrição e a padronização através da RENAME vigente	0
	Informatizar as ações da Assistência Farmacêutica com vistas a continuação do controle de medicamentos e insumos dispensados e sua distribuição ás Unidades de Saúde e usuários.	50,00
	Alimentar, processar, enviar e Monitorar os Sistemas de Informação em Saúde, conforme normas vigentes do Ministério da Saúde	90,00
	Realização da Semana Municipal de uso Racional de Medicamentos (Maio) no município como campanha para levar informação sobre medicamentos com conscientização	0
	Garantir a regularidade do abastecimento de medicamentos e insumos dispensados e sua distribuição às Unidades de Saúde e usuários;	0
	Implantação do Plano Municipal de Assistência Farmacêutica/REMUME	0
	Criar um site da saúde com todas as informações necessárias para a população conhecer, inclusive as listas de medicamentos, protocolos, etc	0
	Aumento do número de atendentes de farmácia para suprir a demanda de usuários por dia na farmácia básica	0
	Farmacêutico 40 horas semanais, disponível na farmácia básica	20
304 - Vigilância Sanitária	Efetivação da atuação da VISA Municipal com o intuito de proteção da saúde do trabalhador público ou privado, sendo fiscalizado a proteção individual e coletiva do ambiente de trabalho e condições e agravos sujeitos a notificações.	1
	Disponibilização por parte da gestão municipal de EPI com qualidade superior e máscara N95 para áreas onde há presença ou suspeitas de tuberculose.	1
	Atendimento no horário diferenciado para os trabalhadores pelos profissionais de enfermagem e odontologia, para realização de consultas, exames e atualização do calendário vacinal.	0,00
	Alimentar, processar, enviar e Monitorar os Sistemas de Informação em Saúde, conforme normas vigentes do Ministério da Saúde	90,00
	Implantação de treinamento em educação continuada para a realização das notificações em acidentes de trabalho com apoio logístico e humano do CEREST	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	**Descrição das Metas por Subfunção**	**Meta programada para o exercício**
	Elaboração, Implantação e visibilidade do Plano Municipal de Saneamento Básico	1
	Manter atualizado o cadastro de estabelecimentos sujeitos a VISA, bem como com as visitas regulares e periódicas e com o sistema de informações atualizado	77,00
	Elaboração e implantação do Código Sanitário Municipal.	0
	Realizar o monitoramento da qualidade da agua para o consumo humano	75,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Preenchimento total do quadro de ACE do município	8
	Realização de coleta seletiva para o lixo doméstico	0
	Aquisição/Adaptação de Veículo para transporte dos ACE para as comunidades rurais.	1
	Promover capacitações (Educação Permanente) dos ACE, inclusive vigilância de óbito	0
	Alimentar, processar, enviar e Monitorar os Sistemas de Informação em Saúde, conforme normas vigentes do Ministério da Saúde	90,00
	Estabelecimento de parceria com alguma universidade para que se consiga o castra móvel.	0
	Regulamentação de punições para reincidência de focos positivos para Aedes Aegypti nos imóveis.	0
	Definição de calendário para ações de mutirões nos bairros envolvendo os diversos setores do município	0
	Intensificar as Campanhas de Prevenção às infecções sexualmente transmissíveis	1
	Ampliar as ações e serviços de Redução de danos ao uso do tabaco, álcool e outras drogas	0
	Qualificar as Ações do Programa de Imunização no território Municipal	1
	Ampliar a prevenção, identificação e tratamento de agravos em eliminação como, Tuberculose, hanseníase, Tracoma, Verminoses entre outras	1
	Ampliar a notificação e investigação dos agravos de notificação compulsórias descritas na Portaria nº 204 de17/02/2016	100,00
	Realizar a investigação dos Óbitos, Infantis, Fetais, Mulher em Idade Fértil, maternos e Causas mal definidas	100,00
	Garantir o funcionamento regular do Programa de Combate ao Aedes Aegypti, com a realização dos Ciclo e os levantamentos de índices conforme parâmetros estabelecidos	6,00
	Realizar ações paralelas para fortalecer o programa de Combate ao Aedes Aegypti, elaborando anualmente o Plano de Contingencia	0
	Garantir o funcionamento regular do Programa de Combate a Doenças de Chagas	0
	Realizar anualmente a Campanha de Vacinação antirrábica	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Alimentar, processar, enviar e Monitorar os Sistemas de Informação em Saúde, conforme normas vigentes do Ministério da Saúde	90,00
	Implementar as Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	20,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	**Natureza da Despesa**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.537.139,00	3.599.724,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.136.863,00
	Capital	N/A	78.000,00	50.000,00	N/A	100.000,00	N/A	N/A	N/A	228.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	6.493.500,00	1.132.180,00	N/A	60.000,00	N/A	133.000,00	N/A	7.818.680,00
	Capital	N/A	353.282,00	N/A	N/A	2.180.611,00	N/A	N/A	N/A	2.533.893,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	674.300,00	127.175,00	51.588,00	N/A	N/A	N/A	N/A	853.063,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	75.300,00	13.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	88.300,00
	Capital	N/A	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	119.000,00	134.458,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	253.458,00
	Capital	N/A	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	20.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Item 1.1.1 - Carteira de serviços da APS implantada em todas as UBS, de acordo com as diretrizes do PMAQ

Item 1.1.2 - Ações realizadas nos workshops do PlanificaSUS

Item 1.1.3 - Monitoramento realizados na rotina de avaliação de indicadores

Item 1.1.8 - Foram realizados reparos nas seguintes unidades: Enfermeira Lucia Magna, Francisco Petrinilo de Araújo, Maria Lucia Pacifico de Medeiros, Gilvanda Lopes.

Item 1.1.10 - Em janeiro foi adquirido uma ambulancia, em 03 de maio foram adquiridos dois fiat uno, em 14 de junho uma spin e em 11 de outubro uma spin e um fiat uno.

Item 1.1.11 - Durante o mês de Novembro, as unidades de atenção básica abordaram o tema para encorajar os homens a realizarem seus exames. Iniciativas como essa são fundamentais para a prevenção, visto que nos estágios iniciais, a doença é silenciosa. As ações alusivas à prevenção do câncer de próstata foram realizadas pelos profissionais da Atenção Básica. Foram ofertados testes de glicemia, verificação de PA, solicitação de PSA (agendado no laboratório do HMTLQS para o dia 16/12/2019), agendamento do exame de toque (agendado para dia 29/11/2019 na umidade do centro de saúde) e uma palestra informativa e educativa sobre a importância da prevenção do câncer de próstata e depois servido um Coffee Break.

Item 1.1.14 - Durante o mês de outubro, as unidades de atenção básica abordaram o tema para encorajar mulheres a realizarem seus exames. Iniciativas como essa são fundamentais para a prevenção, visto que nos estágios iniciais, a doença é assintomática. As ações alusivas à prevenção do câncer de mama foram realizadas pelos profissionais do NASF e profissionais da Atenção Básica. Foram ofertados atendimentos médicos, palestras informativas e educativas sobre a importância da prevenção do câncer de mama, além de sorteios de brindes doados por funcionários e comerciantes locais e lanches. Além disso foram realizadas 147 mamografias nos dias 14 e 15 de novembro.

Item 1.1.19 - O destaque fica pelo grande público que adere as ações propostas (Atenção Básica e NASF), que nesse ano contaram com dinâmicas, atividades corporais, confraternização, verificação da Pressão Arterial, Glicemia e avaliação do índice de massa corpórea. É observado o impacto positivo destas ações na vida destes idosos pois melhoram sua autoestima, relação social, saúde (bem-estar físico, psíquico e social), refletindo diretamente na melhoria da qualidade de vida destes.

Item 1.1.21 - No dia 16 de agosto, foram entregues 32 tablets aos Agentes Comunitários da Saúde (ACS), para utilização no dia a dia de trabalho. Com a implantação dos Tablets, que contêm o aplicativo com o sistema de Atenção Básica, ele será alimentado pelos próprios agentes durante as visitas, facilitando o trabalho que antes era feito manualmente. Esse recurso aumentará a produtividade das equipes e a qualidade do atendimento à população.

Item 1.1.23 - Existência de uma área descoberta na Unidade Básica Maria das Graças dos Santos

Item 1.1.24 - Foram trabalhados 6 temas

Ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti ¿ Unidade de Ensino NS dos Navegantes ¿ 79%

Promoção e Avaliação de Saúde de Buxal e Aplicação Tópica de Flúor - E.E. Profª Maria das Graças Silva Germano ¿ 106%

E.E Januncio Afonso ¿ 76%

U.E Ana Maria do Amaral ¿ 58%
U.E Cirilo Batista ¿ 435
U.E Eloi Gomes de Araújo - 41%
U.E Geronimo Galvão - 68%
U.E Joaquim das Virgens Pereira ¿ 162%
U.E Julio Pereira de Araújo - 98%
U.E Padre João Maria ¿ 73%
U.E Francisco de Queiroz Santos ¿ 75%
Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos
U.E Geroncio Galvão - 68%
E.M Joel Lopes Galvão 1° Grau ¿ 11%
Verificação de Situação
U.E Cirilo Batista ¿ 46%
U.E Eloi Gomes de Araújo - 62%
U.E Julio Pereira de Araújo - 82%
U.E Francisco de Queiroz Santos ¿ 88%
E.M Joel Lopes Galvão - 11%
U.E NS dos Navegantes ¿ 161%
Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e da Alimentação Saudável e da Prevenção da Obesidade Infantil
U.I Rita Medeiros ¿ 24%
E.E Maria das Graças Silva Germano ¿ 39%
U.E Eloi Gomes de Araújo - 162%
U.E Geroncio Galvão - 16%
U.E Francisco de Queiroz Santos ¿ 88%
Direito Sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS
E.E Newman Queiroz 1 e 2 Graus ¿ 32%
Ações sem nenhum Registro no E-sus
Promoção das práticas corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas
Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas
Prevenção das violências e dos acidentes
Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação
Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração
Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração

Item 1.1.26 - Horário do Trabalhador implantado na UBS Francisco Petronilo de Araújo, UBS Maria das Graças dos Santos, UBS Cícera Alves da Costa, UBS Enfermeira Lucia Magna, UBS Maria Lucia Pacifico, UBS Lindalva Sutero.

Item 1.1.27 - Não temos como quantificar a informação.

Item 1.1.31 - Dos 9% da população que tiveram acesso a Primeira Consulta Odontológica, 78% tiveram seu Tratamento Odontológico Concluído.

.

Item 2.1.2 - Curso de APH Realizado em dois momentos 04 e 05 de Maio / 18 e 19 DE Maio de 2019

Item 2.1.4 - Teste do Pezinho 212 testes realizados ¿ Cobertura de 95%

Teste da Orelhinha 49 testes realizados ¿ Cobertura de 22%

Teste da Linguinha 35 testes realizados ¿ Cobertura de 15%

Item 2.1.6 - Alguns dos Serviços Contratados

Cardiologista - Urologista ¿ Neurologista ¿ Psiquiatria ¿ Ginecologista ¿ Ortopedista ¿ Endoscopia ¿ Ultrassonografia ¿ Teste da Linguinha ¿ Teste da Orelhinha.

Item 3.1.3 - Presença dos profissionais em um plantão/semanal - Obstetra, Ginecologista - Cirurgião Geral ¿ Anestesista e Nutricionista responsável pelo hospital com carga horária de 20 horas

Item 3.1.7 - Recebemos um Berço Aquecido do RN SUSTENTÁVEL

Item 3.1.10 - a aquisição de mais um veículo TIPO AMBULANCIA que foi entregue no dia 24/01/2019

Item 6.1.14 - Considerando-se a área ¿urbana[1]¿ do município de Jucurutu, existe cadastrado o total de **6172 imóveis,** a porcentagem de imoveis visitados por ciclo em 2019 em cada:

1º Ciclo: 4938/6172 x100 = 80%

2º Ciclo: 5210/6172 x100 = 84%

3º Ciclo: 4451/6172 x100 = 72%

4º Ciclo: 5362/6172 x100 = 86%

5º Ciclo: 4622/6172 x100 = 74%

6º Ciclo: 4581/6172 x100 = 74%

No intuito de adicionar alternativas no controle dos vetores de arboviroses ao serviço vetorial regular, foram utilizados Armadilhas de Ovoposição (Ovitrampas), 5 Bloqueios em 3 Bairros, Recolhimento de Pneus, Vistorias a Locais de Risco e Visitas Domiciliares Noturnas.

Item 6.1.17 - Em virtude do desabastecimento das vacinas, não fomos município prioritário para a realização da campanha.

Item 6.2.5 - Foram realizadas as ações, porém não são ações gerenciadas exclusivamente pela Saúde.

Item 6.2.6 - A Vigilância Sanitária do Município possui 243 cadastrados entre estabelecimentos sujeitos a VISA e serviços de alimentação. Durante o ano de 2019 foram atualizados 187 cadastros de estabelecimentos na zona urbana e rural, 13 foram novos

cadastros, 13 estabelecimentos foram fechados e 32 não foram atualizados.

Item 6.2.8- Das 90 coletas realizadas, 33 delas foram insatisfatórias, 37%

Diretriz n° 8 são ações de execução do Conselho Municipal de Saúde e, por isso, não conseguimos quantificá-los

O Campo % de meta alcançada esta zerado pois o sistema não calculou os percentuais atingidos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	17	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	80,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,70	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,03	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	33,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	14,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	9,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	80,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Como o Conselho não aprovou no sistema a não tenho como colocar aqui os resultados desses indicadores

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.729.166,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.729.166,91
Capital	0,00	3.634,00	0,00	0,00	138.065,50	0,00	0,00	0,00	141.699,50
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	4.692.104,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.692.104,18
Capital	0,00	67.855,98	0,00	0,00	111.584,72	0,00	0,00	0,00	179.440,70
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	327.948,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	327.948,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	61.302,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61.302,04
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	111.901,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111.901,51
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	7.993.912,62	0,00	0,00	249.650,22	0,00	0,00	0,00	8.243.562,84

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,70 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,59 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,34 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,17 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,55 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	46,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R$ 451,11
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,20 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,49 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,23 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,90 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	101,97 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,51 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.502.341,00	4.502.341,00	3.136.010,35	69,65
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	292.000,00	292.000,00	4.786,69	1,64
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	100.000,00	100.000,00	7.758,39	7,76
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.510.341,00	3.510.341,00	3.029.072,21	86,29
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	600.000,00	600.000,00	94.393,06	15,73
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	30.016.502,00	30.016.502,00	22.638.183,63	75,42
Cota-Parte FPM	24.086.277,00	24.086.277,00	17.517.572,45	72,73
Cota-Parte ITR	5.000,00	5.000,00	5.233,00	104,66
Cota-Parte IPVA	600.000,00	600.000,00	562.610,94	93,77
Cota-Parte ICMS	5.310.225,00	5.310.225,00	4.548.715,00	85,66
Cota-Parte IPI-Exportação	5.000,00	5.000,00	4.052,24	81,04
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	34.518.843,00	34.518.843,00	25.774.193,98	74,67

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	11.071.236,00	11.071.236,00	8.406.131,95	75,93
Provenientes da União	10.959.648,00	10.959.648,00	8.336.510,05	76,07
Provenientes dos Estados	51.588,00	51.588,00	12.754,93	24,72
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	60.000,00	60.000,00	56.866,97	94,78
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	11.071.236,00	11.071.236,00	8.406.131,95	75,93

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	17.214.864,00	16.413.069,52	7.536.622,66	385.799,98	48,27
Pessoal e Encargos Sociais	9.974.739,00	9.190.212,60	4.633.147,08	0,00	50,41
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.240.125,00	7.222.856,92	2.903.475,58	385.799,98	45,54
DESPESAS DE CAPITAL	3.112.983,00	3.391.983,00	317.820,20	3.320,00	9,47
Investimentos	3.112.983,00	3.391.983,00	317.820,20	3.320,00	9,47
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	20.327.847,00	19.805.052,52		8.243.562,84	41,62

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	8.374.841,52	246.330,22	3.320,00	3,03
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	5.901.230,52	0,00	0,00	0,00
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	2.473.611,00	246.330,22	3.320,00	3,03
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	N/A	N/A	N/A	385.799,98	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		635.450,20	7,71

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		7.608.112,64	

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%4	29,51
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	3.741.983,55

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	10.376.863,00	9.997.374,52	2.780.657,29	90.209,12	34,83
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	8.722.663,00	8.517.663,00	4.635.739,43	235.805,45	59,10
Suporte Profilático e Terapêutico	853.063,00	853.063,00	264.842,59	63.105,41	3,98
Vigilância Sanitária	91.300,00	91.000,00	61.302,04	0,00	0,74
Vigilância Epidemiológica	263.458,00	325.452,00	111.901,51	0,00	1,36
Alimentação e Nutrição	20.500,00	20.500,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20.327.847,00	19.805.052,52		8.243.562,84	100,01

FONTE: SIOPS, Jucurutu/RN, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 07/02/20 08:41:10
1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VI(h+i) - (15 x IIIb)/100].

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R$ 4.936,14	R$ 0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 4.519.860,68	R$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R$ 250.000,00	R$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R$ 268,80	R$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R$ 150.000,00	R$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R$ 1.199.252,64	R$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R$ 103.647,62	R$ 0,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R$ 18.000,00	R$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R$ 12.000,00	R$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R$ 166.984,50	R$ 0,00
INVESTIMENTO	10301201512L5 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS	R$ 81.600,00	R$ 0,00
	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R$ 165.740,00	R$ 0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R$ 149.955,00	R$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

os Dados Acima estão incorretos, já solicitamos ao setor de contabilidade a correção da informação, no entanto apresento algumas informações adicionais aqui.

Recursos Recebidos

Assistência Farmacêutica ¿ R$ 121.647,62

- Qualifar ¿ R$ 18.000,00
- Farmácia Básica ¿ R$ 103.647,62

Atenção Básica ¿ R$ 4.774.796,82

- Rede Cegonha ¿ R$ 4.936,14
- Incremento PAB ¿ R$ 250.000,00
- Piso ACS ¿ R$ 715.000,00
- PAB Variável ¿ R$ 3.197.140,72
- PAB Fixo ¿ R$ 517.719,96
- LRPD ¿ R$ 90.000,00

MAC ¿ Média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar ¿ R$ 1.349.521,44

- MAC ¿ R$ 1.199.252,64
- Incremento MAC ¿ R$ 150.000,00
- Rede Cegonha ¿ R$ 268,80

Vigilância em Saúde ¿ R$ 178.984,50

- Vigilância Sanitária ¿ R$ 12.000,00
- Piso ACE ¿ R$ 90.000,00
- Piso VS ¿ 76.984,50

INVESTIMENTO ¿ R$ 397.295,00

- Equipamentos para Atenção Básica ¿ R$ 130.000,00
- Equipamentos Saúde Bucal ¿ R$ 35.740,00
- Equipamentos CAPS ¿ R$ 149.955,00
- Construção UBS ¿ R$ 81.600,00

EMENDAS MUNICIPAIS

Emenda - 44 Mil para Equipamentos das Academias (vinculado à Secretaria de Obras) ¿ Emitida a Ordem de Compras dos Equipamentos.

Emenda 88 Mil ¿ construção do posto de saúde adeque - reprogramada para 2020 em 2019 foi realizada a Elaboração do Projeto Arquitetônico da construção.

Emenda 11 mil - programa de apoio ao portador de necessidades especiais ¿ reprogramado para 2020 para aquisição materiais lúdicos.

Emenda 242 mil - aquisição de aparelho de mamografia e ultrassonografia ¿ reprogramado para 2020 - aguardando a licitação do Equipamento para aquisição.

Emenda 22 mil ¿ consultas e exames especializados

Consultas Cardiológicas ¿ 80 ¿ R$ 10.320,00

Consultas Psiquiátrica ¿ 28 ¿ R$ 4.200,00

Consultas Neurologicas ¿ 27 ¿ R$ 4.320,00

Ultrassonografia ¿ 63 ¿ R$ 3.100,00

DESPESAS TOTAL DO ANO DE 2019 ¿ R$ 13.545.604,61 (treze milhões quinhentos e quarenta e cinco mil seiscentos e quatros reais e sessenta e um centavos). Sendo Despesas Correntes R$ 13.009.202,78 (treze milhões nove mil duzentos e dois reais e setenta e oito centavos) Despesa Capital R$ 536.401,83 (quinhentos e trinta e seis mil quatrocentos e um reais e oitenta e três centavos).

A maior Despesa foi com o Pessoal R$ 7.707.845,18 (sete milhões setecentos e sete mil oitocentos e quarenta e cinco reais e dezoito centavos). A despesa com pessoal representa 56,90% do total da despesa em saúde, 59,24% das despesas Correntes. 55,75% Folha da Atenção Básica, 33,63% Folha do Hospital, 2,90% Folha dos Comissionados, 10,62% somatória dos outros serviços.

Valores por folha de pagamento

Atenção Básica ¿ R$ 4.291.066,73

- Contratos da ESF¿ R$ 449.773,34
- Efetivos da ESF ¿ R$ 1.434.696,28
- DJ da ESF ¿ R$ 16.311,67
- ACS ¿ R$ 1.055.250,00
- NASF ¿ R$ 238.069,55
- Saúde Bucal ¿ R$ 604.495,18
- PAB Efetivos ¿ R$ 498.000,71

CAPS ¿ R$ 167.125,07

Agentes de Endemias ¿ R$ 203.174,39

Vigilância Sanitária ¿ R$ 63.248,93

Hospital Maternidade Terezinha Lula de Queiroz ¿ R$ 2.591.965,85

- Efetivos ¿ R$ 2.284.697,42
- Contrato Plantão (janeiro) ¿ R$ 41.968,00
- DJ do Hospital ¿ R$ 163.514,71
- Fisioterapia ¿ R$ 101.785,72

Comissionados ¿ R$ 223.522,03

Adm Efetivos ¿ R$ 123.529,03

Farmácia ¿ R$ 38.033,15

(Pagamento de horas extras no ano ¿ R$ 343.112,88)

Do total das despesas com pessoal

Recursos próprios ¿ R$ 4.238.469,49 (55% da despesa com pessoal)

Recursos Vinculados ¿ R$ 3.469.375,69 (45% da despesa com pessoal)

O total de despesa gerou um investimento por habitante/ano de R$ 696,43(seiscentos e noventa e seis reais e quarenta e três centavos).

Investimento com recursos próprios de 29,51% R$ 7.608.112,64 (sete milhões seiscentos e oito mil cento e doze reais e sessenta e quatro centavos). Sendo a estimativa de arrecadação R$ 34.518.843,00 e o realmente arrecadado R$ 25.774.193,98.

Das Despesas Correntes R$ 13.009.202,78 (treze milhões nove mil duzendo e dois reais e setenta e oito centavos) diminuindo a Despesa com pessoal R$ 7.707.845,18 (sete milhões setecentos e sete mil oitocentos e quarenta e cinco reais e dezoito centavos). A Despesa com as outras despesas correntes R$ 5.301.357,60 (cinco milhões trezentos e um mil trezentos e cinquenta e sete reais e sessenta centavos) que foram assim utilizados:

- Serviços médicos (Consultas e Exames) ¿ R$ 1.357.890,81
- Medicamentos e Insumos ¿ R$ 787.670,63
- PMAQ ¿ R$ 774.508,05
- Tratamento fora de domicilio ¿ R$ 566.037,72
- Combustível ¿ R$ 402.641,04
- Material de Consumo ¿ R$ 369.150,89
- Infraestrutura Física (agua, luz, aluguel, manutenção predial) ¿ R$ 366.673,49
- Outras Despesas ¿ R$ 271.658,54
- Manutenção de Frota¿ R$ 220.157,04
- Material de Expediente ¿ R$ 135.169,27
- Diárias ¿ R$ 23.950,00
- Demandas Judiciais ¿ R$ 14.339,30
- Conferencia Municipal de Saúde ¿ R$ 11.510,82

PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA DA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAUDE DE JUCURUTU

PRODUTO	VALOR
MATERIA DE EXPEDIENTE	R$ 3.300,00
ALIMENTAÇÃO	R$ 2.445,30
SERVIÇO DE SOM	R$ 1.498,00
MATERIAL DESCARTAVEL	R$ 720,00
TRANSPORTE	R$ 2.300,00
MATERIAL DE LIMPEZA	R$ 257,52
MATERIAL DE GRAFICA	R$ 990,00
CONFERENSISTA	R$ 0,00
TOTAL	R$ 11.510,82

Existem despesas que não conseguimos mensurar em virtude de estarem imbuídas em outras ações orçamentarias que não são de destino exclusivo para Conferência Municipal de Saúde.

OBRA DO HOSPITAL - R$ 111. 056,71

pagamento de Recursos Próprios - R$ 65.820,30

Convenio Reforma - R$ 19.322,80

Contrapartida Convenio Reforma - R$ 25.905,61

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não recebemos Auditorias no ano de 2019

11. Análises e Considerações Gerais

Acreditamos que o Sistema DIGISUS ainda tem muito a se aprimorar para poder apresentar tudo mais afinado com a realidade que acontece, no entanto nos colocamos a disposição dos Conselho Municipal de Saúde para o envio de dados complementares que foram solicitados.

as Informações que estão incompletas aqui, se dá por questões de sistemas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Anexando as Recomendações da 6º Conferencia Municipal Saúde

EIXO TEMÁTICO I ¿ SAÚDE COMO DIREITO

Grupo 1: Saúde como direito na perspectiva do Direitos dos Usuários

1. Instituir, pelo menos duas vezes ao mês, um horário exclusivo para os trabalhadores que necessitem das equipes de Estratégia Saúde da Família e Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica.

2. Comunicar as equipes de saúde quando houver consultas especializadas no município.

3. Contratar um médico psiquiatra exclusivo para o Centro de Atenção Psicossocial.

4. Inserir a ¿caixa de medicação¿ durante o atendimento médico na zona rural.

5. Convocar uma reunião com o farmacêutico do município.

6. Avaliar continuadamente as formas de acolhimento em toda rede municipal de saúde.

7. Sensibilizar os profissionais de saúde a assumirem com mais responsabilidade as suas profissões.

8. Realizar a manutenção das fossas estouradas das zonas urbana e rural.

9. Melhorar a oferta e condições de transportes dos profissionais para a realização de visitas domiciliares, especialmente na zona rural.

10. Realizar, na figura do gestor municipal, o cumprimento de todas as propostas reivindicadas na presente Conferência.

11. Implantar um espaço de convivência para práticas de saúde e educação popular em saúde.

Grupo 2: Saúde como direito na perspectiva dos Deveres dos Usuários

1. Promover ações de educação e conscientização no trânsito em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, Poder Legislativo, Detran, Polícia Militar, CFC e Escolas.

2. Criar espaços de coleta seletiva de lixo nas comunidades rurais e urbanas, pactuando junto à gestão o destino adequado do lixo.

3. Conscientizar a população, através dos espaços democráticos e mídias sociais, sobre os seus deveres enquanto usuários do SUS, os quais vão desde portar os documentos (identificação, Cartão Nacional de Saúde e nº do Prontuário) até a conscientização de que eles são corresponsáveis pelo processo saúde-doença;

4. Esclarecer a população através de folders, impressos, mídias e debates, que enquanto usuário é seu dever contido na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, em seu artigo 6º, adotar comportamento respeitoso e cordial com as demais pessoas que usam ou trabalham no estabelecimento de saúde, podendo em seu descumprimento responder juridicamente.

EIXO TEMÁTICO II ¿ CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Grupo 3: Consolidação dos princípios do SUS na Atenção Básica

1. Inserir recepcionistas e telefones de contato nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana.

2. Disponibilizar técnico ou auxiliar de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde da zona rural.

3. Reformar as Unidades Básicas de Saúde e construir novas (São Brás, Pedra Branca, Adequê e Novo Rumo).

4. Investir no Programa Nacional de Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Básica, para que haja ampliação das práticas ofertadas.

5. Melhorar a infraestrutura e equipamentos dos consultórios odontológicos das Equipes de Saúde Bucal.

6. Adquirir materiais didáticos e lúdicos para os atendimentos infantis.

7. Realizar a manutenção preventiva e periódica dos equipamentos da Atenção Básica (balanças, ares-condicionados, entre outros).

8. Contratar um profissional educador físico para compor a Equipe NASF-AB.

9. Contratar profissionais médicos para compor cada Estratégia de Saúde da Família.

10. Ampliar a transparência dos recursos utilizados na Atenção Básica, como o PMAQ.

11. Agendar e ofertar a Triagem Neonatal na Maternidade do município.

12. Intensificar reuniões para planejamento das ações de saúde entre os diversos serviços do município.

Grupo 4: Consolidação dos princípios do SUS na Atenção Especializada

1. Pactuar com o Estado do Rio Grande do Norte a criação do consórcio regional de saúde para o fortalecimento da atenção especializada pública e estatal.
2. Criar um núcleo de educação permanente municipal para instrumentalizar os profissionais, Conselho Municipal de Saúde e usuários

(as).
3. Rever o funcionamento do serviço de regulação e transparência do SUS (SISREG).
4. Criar os Conselhos Locais de Saúde para ampliar e incentivar a ocupação de espaços de Controle Social para toda a comunidade, visando uma maior participação desse setor nas decisões políticas, administrativas, financeiras referentes ao SUS.
5. Estimular a fiscalização, por parte da sociedade civil, das empresas que contém concessão pública, a fim de obter conhecimento sobre direito à comunicação.
6. Construir projetos pilotos e/ou boletins para rádio de comunicação e saúde, na rádio comunitária, visando promover a responsabilidade social e educação em saúde.
7. Sensibilizar sobre os papéis dos profissionais de saúde no serviço multiprofissional, tanto para a equipe quanto para população, e de suas contribuições importantes para saúde das pessoas.
8. Fortalecer o mecanismo de transparência de repasses de recursos financeiros do SUS para o setor privado, priorizando os repasses para rede própria SUS.

Grupo 5: Consolidação dos princípios do SUS na Atenção hospitalar

1. Instalar uma conexão de rede, preferencialmente internet, nas Unidades Básicas de Saúde para possibilitar a interconexão entre as unidades e possível implantação de sistemas e soluções tecnológicas.

2. Tornar ativo o Hospital Maternidade na Unidade de Urgência e Emergência com a presença de obstetra para partos humanizados.

3. Criar um meio de comunicação ativo para divulgação das diversas atividades envolvendo a população e as unidades de saúde municipais.

4. Contratar um profissional nutricionista exclusivo para o Hospital Municipal, a fim de melhorar o acompanhamento dos pacientes.

5. Contratar um profissional recepcionista plantonista (24h) para o Hospital Municipal.

6. Desenvolver e implantar um Sistema de Gestão Hospitalar com o intuito de melhor gerenciar a interligação das informações entre os principais setores do Hospital.

7. Implementar a política de classificação de risco no Hospital e na Atenção Básica.

Grupo 6: Consolidação dos princípios do SUS na Atenção Psicossocial

1.

1. Promover oficinas de geração de renda para jovens e adultos e melhorar a oferta de cultura e lazer do município, como meio de promover saúde mental e prevenir de doenças.

2. Inserir um profissional psicólogo no Hospital Municipal, para auxiliar nos encaminhamentos de casos de Saúde Mental.

Grupo 7: Consolidação dos princípios do SUS na Vigilância em Saúde

1. Realizar capacitação dos profissionais e divulgar a população sobre a função e ações da vigilância em saúde.
2. Conscientizar a população sobre os riscos e agravos à saúde relacionados ao saneamento básico e epidemiologia.
3. Esclarecer a população sobre a importância da sua participação no conselho de saúde e nas conferências municipais de saúde.
4. Realizar castração de animais de rua para controle de proliferação e controle epidemiológico, efetuando mapeamento para obtenção de um maior controle dos animais.
5. Impulsionar a divulgação da campanha antirrábica.
6. Ampliar a oferta de profissionais na área de vigilância em saúde.
7. Melhorar as condições de trabalho para os profissionais, principalmente com relação a materiais, espaço físico e transporte.
8. Intensificar as ações de prevenção contra a dengue nas escolas do município.
9. Fornecer materiais para panfletagem.
10. Intensificar as ações educativas com donos de estabelecimentos para aumentar os cuidados com o acondicionamento dos produtos.

EIXO TEMÁTICO III ¿ FINANCIAMENTO ADEQUADO E SUFICIENTE PARA O SUS

Grupo 8: Financiamento adequado e suficiente para o SUS

1. Qualificar o processo de planejamento e monitoramento de aquisição de produtos e serviços.

2. Implantar um Centro de Atenção e Atendimento Especializado para a realização de ações e terapias multiprofissionais voltadas às pessoas com deficiência.

Para o ano de 2020, os objetivos das atividades do Setor de Endemias, em linhas gerais, giram em torno da manutenção daquilo que fora alcançado em 2019, mas melhorando as atividades naquilo que for possível ser alcançado com a estrutura à disposição.Especificadamente, podemos objetivar metas, tais como:

Manter o Índice de Infestação Predial em até **2.6%;**

Manter e/ou aumentar a cobertura de ovitrampas;

Diminuir o número de imóveis pendentes;

Atuar conjuntamente com a Secretaria de Obras no recolhimento, condicionado de pneus e limpeza e vistoria em terrenos baldios, principalmente no período chuvoso;

ILANY KELLE GOMES DE ARAUJO
Secretário(a) de Saúde
JUCURUTU/RN, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

  Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

  Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

  Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

JUCURUTU/RN, 27 de Julho de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Jucurutu